



## Plano de Ensino

**Universidade Federal do Espírito Santo**

**Campus de Goiabeiras**

**Curso:** Gemologia

**Departamento Responsável:** Departamento de Gemologia

**Data de Aprovação (Art. nº 91):**

**DOCENTE PRINCIPAL :** KELLY CHRISTINY DA COSTA

**Matrícula:** 1814786

**Qualificação / link para o Currículo Lattes:**

**Disciplina:** DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Código:** GEM06976

**Período:** 2023 / 2

**Turma:** 01

**Pré-requisito:**

**Carga Horária Semestral:** 60

**Disciplina:** GEM06692 - GEMOLOGIA ECONÔMICA I

### Distribuição da Carga Horária Semestral

**Créditos:** 3

**Teórica**

**Exercício**

**Laboratório**

45

15

0

### Ementa:

Macrotendências internacionais: Paradigma tecnológico das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) e NBICs (Nanotecnologia, Biotecnologia e Ciências Cognitivas); Globalização e Ambientalismo; Meio Ambiente e Economia;. Desenvolvimento sustentável: Conceitos e evolução histórica; Economia dos recursos naturais; Economia da poluição; Principais influências do Paradigma da Sustentabilidade no setor de mineração e na cadeia de gemas e jóias. Principais Impactos Ambientais na cadeia produtiva de gemas e jóias. Responsabilidade Sócio Ambiental Empresarial, Contabilidade e certificação Ambiental, Condições de trabalho sustentáveis (mineração, e unidades de produção industrial), Mercados Ambientais: reciclagem e utilização de resíduos vegetais e minerais para jóias (biojóias) e produção de artesanato..

### Objetivos Específicos:

Esta disciplina objetiva explicitar os principais conceitos e evolução histórica do Desenvolvimento Sustentável no contexto da sociedade contemporânea de predominância do Paradigma das TICs e de Globalização. Enfocar e discutir as principais influências das questões de sustentabilidade sobre as atividades da cadeia produtiva de gemas e joias, e as iniciativas governamentais para o setor neste sentido. O objetivo final é capacitar o estudante a pensar estrategicamente o desenvolvimento sustentável ao longo da cadeia produtiva de gemas e de joias e contribuir para a conscientização ambiental, focando a finitude dos recursos naturais e impactos ambientais das atividades econômicas (Economia do Meio Ambiente e Economia Ecológica). A mudança de foco das políticas de Regulação Ambiental direta (Princípio do Poluidor Pagador) para adoção de Instrumentos de Mercado (Princípio do Provedor Recebedor); responsabilidade social e ambiental Empresarial, selos verdes e certificação ambiental, mercados ambientais. Economia dos Serviços Ecosistêmicos. Influência da consciência ambiental no mercado joalheiro.

### Conteúdo Programático:

Apresentação do plano de ensino e objetivos da disciplina.

1. As Macrotendências em curso internacionalmente.
  - 1.1 Paradigma das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).
  - 1.2 Globalização.
  - 1.3. Ambientalismo.
2. Desenvolvimento Sustentável.
  - 2.1 Conceito, perspectiva teórica e evolução histórica.
  - 2.2 Principais conferências mundiais.
  - 2.3 Principais questões globais e as metas do milênio.
  - 2.4 A busca por energias renováveis.
3. Economia e Meio Ambiente.
  - 3.1 Economia da Sustentabilidade.
  - 3.2 Economia Ecológica.
  - 3.3 Economia Ambiental.
  - 3.4 Economia dos Recursos Naturais.
  - 3.5 Economia da Poluição.

4. Influências do Paradigma da Sustentabilidade na cadeia produtiva de gemas, joias e afins: impactos socioeconômicos e ambientais.

4.1. Setor de Mineração/Extração mineral.

4.2. Setores de Beneficiamento de rochas e Lapidação de gemas.

4.3. Indústria Joalheira.

4.3.1 Inovações em produtos, processos, serviços e mercado joalheiro (Biojoias, Certificações Ambientais, Selos Verdes, Reciclagem, Fair Trade, Ecodesign).

4.4. Comercialização no mercado.

#### **Metodologia:**

A disciplina será ministrada presencialmente, seguindo as orientações da Resolução CEPE/UFES nº 07/2022, por meio dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas, dialogadas, conduzidas pelo professor com participação proativa dos alunos.

- Discussões de casos e práticas didáticas que possibilitem a participação efetiva dos alunos no processo de apreensão e consolidação dos conteúdos programáticos.

Como recursos serão utilizados:

- Quadro e pincel.

- Projetor de multimídia (datashow) e notebook.

- Pesquisa em biblioteca e internet.

- Textos diversificados, incluindo os dispostos nas Observações, item (i) Referências Complementares

#### **Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :**

1. O sistema de avaliação será contínuo e estruturado como se segue:

(i) Prova individual escrita e sem consulta (P1) - 10,0 pontos.

(ii) Prova individual escrita e sem consulta (P2) - 10,0 pontos.

(iii) Apresentação de seminário em grupo (S1), com entrega de trabalho escrito - 10,0 pontos. Os temas a serem pesquisados serão definidos previamente em sala de aula.

(iv) A nota final do semestre resultará da média das notas das avaliações parciais:  $(P1)+(P2)+(S1)/3 = 10,0$  pontos.

2. Não serão aplicadas provas de 2ª chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da UFES.

3. A média final para aprovação será 70% da nota total (7,0 pontos). Os alunos que obtiverem média parcial inferior a 7,0 terão o direito a realizar uma prova final, devendo alcançar média final igual ou superior a 5,0 para aprovação.

4. A prova final consistirá de uma prova escrita individual, sem consulta, e abordará todo o conteúdo da disciplina.

5. As orientações para elaboração dos seminários, exercícios e materiais de estudos serão disponibilizados aos alunos matriculados por meio do portal do professor e/ou da plataforma online Google Classroom (Google Sala de Aula).

6. Caso sejam constatadas cópias de qualquer conteúdo nos trabalhos, estes não serão computados para efeitos de nota, sendo atribuída nota zero.

7. Tendo em vista o que dispõe a legislação educacional e as normas da UFES, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que comparecer no mínimo a 75% das aulas ministradas. O não cumprimento dessa exigência implica na reprovação com nota zero, independentemente do resultado das avaliações (provas e trabalhos) que ele eventualmente tenha realizado

#### **Bibliografia básica:**

CASTELSS, M. (1999) A Sociedade em Rede: A era da informação: Economia, Sociedade e Cultura. Vol. I São Paulo. Paz e Terra.

DALCOMUNI, S.M. (2004) Nanotecnologia, Inovação e Economia: Inter-relações fundamentais para o Desenvolvimento Sustentável in MARTINS, P.R. (2005) Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente Trabalhos apresentados no Segundo Seminário Internacional São Paulo. Xamã.

PORTER, M. e VAN DER LINDE, C. Verde e Competitivo. Competição (leitura obrigatória)

#### **Bibliografia complementar:**

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE e DESENVOLVIMENTO (1987). Nosso Futuro Comum. Editora da Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro.

DALCOMUNI, S.M (1997), Dynamic capabilities for cleaner production innovation: the case of the market export pulp in Brazil. DPhil thesis. SPRU. Brighton Cap. 2 Traduzido.

FEITOSA, P. H (2010) . A Transição tecnológica rumo à economia de baixo carbono: o papel da energia solar fotovoltaica. Dissertação de Mestrado PPGEco - UFES

PAVÃO, A. (2006) Logística reversa e Sustentabilidade: um estudo do setor de Mármore e Granito de Cachoeiro de Itapemirim Monografia de Graduação. Depto. Economia UFES

**Cronograma:**

**Observação:**